

4.1. Pesquisas com frutas de clima temperado e subtropical chegam às áreas dos produtores

Paulo Roberto Coelho Lopes

Nos campos experimentais, os pesquisadores já encontraram soluções técnicas que apontam como promissores os plantios irrigados de pera, maçã e caqui - culturas de alto valor agregado. Os estudos, agora, se concentram na avaliação agrônômica e econômica dessas frutas em áreas de produtores dos estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe, Ceará e Rio Grande do Norte.

Este avanço para os testes já em área comercial é uma ação estratégica para promover a diversificação da produção, aumentar a eficiência das propriedades e atender os anseios dos pequenos, médios e grandes produtores dos perímetros irrigados do Nordeste. O objetivo é ampliar o dinamismo do negócio agrícola no semiárido brasileiro.

Pera tem grande mercado consumidor no Brasil

No Vale do Submédio São Francisco, e em condições irrigadas, a pereira demonstra ter potencial para produzir mais de 60 toneladas por hectare, no quarto ano de cultivo, com a possibilidade de se obter duas safras por ano. Os resultados podem fazer com que a região possa vir a abastecer o mercado interno do país, com frutos de boa qualidade.

As pereiras iniciam a produção comercial a partir do terceiro ano de idade. Nos dois primeiros anos, os tratamentos culturais realizados nas plantas (condução, podas e uso de inibidores de crescimento) são direcionados a promover a formação de botões florais. No Vale, em algumas cultivares, se observa também uma excelente floração e frutificação nas plantas.

Foto: Marcelino Ribeiro





Foto: Marcelino Ribeiro

Maçã: qualidade dos frutos é excelente

Em 2011, na primeira colheita do pomar de maçã, instalado no Campo Experimental de Bebedouro, da Embrapa semiárido, a produtividade chegou a 10 toneladas por hectare. No ano seguinte, a produtividade mais que dobrou: alcançou a quantidade de 22 toneladas por hectare. As variedades 'Princesa', 'Eva' e 'Julieta' foram as que apresentaram melhores resultados.

Das frutas de clima temperado, as maçãs são as mais comercializadas, na forma in natura, tanto no Brasil quanto no exterior. A produção nacional - concentrada nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná - é da ordem de 1,2 milhões de toneladas e, mesmo assim, ainda são importadas mais de 50 mil toneladas por ano. No Mercado Produtor de Juazeiro - BA, semanalmente, são comercializadas cerca de 200 toneladas. São dados que revelam o potencial de cultivo da fruta para abastecer parte dos mercados nacional e regional.



Foto: Marcelino Ribeiro

«Janela de mercado»: caqui no semiárido

A produção brasileira de caqui abastece o mercado interno entre os meses de fevereiro a julho. De agosto a outubro, por sua vez, a safra nacional some do mercado que passa a ser suprido pelas importações de países como Espanha e Israel, com um preço até seis vezes maior do que os praticados com a fruta nacional.

As pesquisas para adaptação dessa fruta de clima subtropical, produzida nas regiões Sudeste e Sul do país, às condições climáticas dos perímetros irrigados do semiárido brasileiro focam na geração de um sistema de manejo que permita produzir a referida fruta no período de entressafra.

O produtor pode tirar proveito dessa situação, planejando a safra entre agosto e janeiro. Neste período, inexistente oferta da fruta nacional e o Vale do Submédio São Francisco terá um grande mercado para abastecer.